Seção: Morfologia/Anatomia

ESTUDO ANATÔMICO COMPARATIVO DE FOLHAS DE SOL E SOMBRA DE *Rhizophora mangle* L. (Rhizophoraceae) DO MANGUEZAL DE MAPELE, SIMÕES FILHO (BA)

Naira Costa Soares BARBOSA (1)
Lazaro Benedito da SILVA (1,2)

A vegetação dos mangues é composta por plantas que estão submetidas a uma grande variação de condições ambientais. Tais características podem provocar alterações morfológicas nas plantas, como a variação da intensidade luminosa, que afeta as estruturas relacionadas ao controle hídrico e à fotossíntese. Portanto, diferenças anatômicas observadas entre plantas submetidas a diferentes graus de luminosidade, podem indicar adaptações fisiológicas às suas condições. Sendo a espécie *Rhizophora mangle* uma das mais representativas dos manguezais brasileiros, o objetivo do estudo foi comparar as estruturas anatômicas de folhas de sol e sombra da referida espécie. Foram feitas seções das folhas de sol e sombra de três indivíduos de *Rhizophora mangle*. As seções transversais foram feitas à mão livre, clarificadas com hipoclorito de sódio e coradas com azul de Astra e safranina (9:1). Para o estudo das epidermes, foi feita a dissociação, pelo método de Franklin, e as seções obtidas foram coradas com safranina 1%. As lâminas histológicas foram fotomicrografadas para a observação e mensuração dos dados. As variáveis analisadas foram espessura do mesofilo, do parênquima, e de cada uma das epidermes, o diâmetro dos feixes vasculares, o índice e a densidade estomática, e o diâmetro dos estômatos. Para a comparação das médias obtidas foi feito o teste-T de Student, para cada variável. Entre os caracteres analisados, os que apresentaram diferenças mais significativas para as plantas de sol e sombra foram a espessura do limbo, do parênquima paliçádico e a densidade estomática, que foram todos mais elevados nas folhas de sol. Estes resultados indicam que a espécie apresenta plasticidade anatômica em diferentes graus de luminosidade, para garantir um melhor desenvolvimento da planta de acordo com a intensidade luminosa a qual é submetida.

Palavras-chave: plasticidade anatômica, anatomia foliar, variação de luminosidade

Créditos de Financiamento:

(1) Universidade Federal da Bahia. Instituto de Biologia. Laboratório de Anatomia Vegetal e Identificação de Madeiras. Rua Barão de Jeremoabo s/n. Campus Universitário de Ondina. 40170-115. Salvador, Bahia. E-mail: nairacsb@gmail.com
(2) Professor adjunto, Instituto de Biologia, Universidade Federal da Bahia. Salvador-BA.